

PLANOESTE II

MT  
711.2 (815.1-16)  
P 716



FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO  
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL  
PLANOESTE II

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL  
01.6.2005  
2697

PLANOESTE II

Maio - 1978



## PLANOROESTE II

Em 1969 o governo elaborou o Planoroeste I com a preocupação de aumentar a exploração agropecuária da região Noroeste de Minas Gerais, através da criação de núcleos de colonização e infra-estrutura econômica, vinculada a esses núcleos, sendo o mesmo negociado com o BID, iniciado em 1970 sua efetiva implantação.

Esse Plano sofreu algumas mudanças ao longo do período, sendo que em 1973 sua concepção foi alterada para enfatizar incremento da exploração agropecuária, através da criação de infra-estrutura para a região (estradas e energia) como objetivo prioritário. O Plano já entrou em liquidação estando prevista a conclusão de todas as inversões em maio de 1978.

A partir de 1974 foram definidos também programas federais de centro regional que atingem a região, destacando-se os seguintes:

- 1) Programa de Desenvolvimento dos Cerrados - Polocentro;
- 2) Programas de Áreas Integradas do Nordeste - Polonordeste;
- 3) Programa de Desenvolvimento da Região Geoeconômica de Brasília.

Além disso, atuam na região os seguintes órgãos:

- 1) Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste;



FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

- 2) Cia. Desenvolvimento do Vale do São Francisco - CODEVASF;
- 3) Departamento Nacional de Obras Contra a Seca - DNOCS

A implantação do Planoroeste I e a Coordenação dos vários programas na região estão sob a responsabilidade da Fundação Rural Mineira - RURALMINAS - entidade componente do Sistema Operacional de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais.

BIBLIOTECA DA  
FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

BIBLIOTECA DA  
FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO



## CONCEPÇÃO DO PLANOROESTE II

O Planoroeste II objetiva dar continuidade ao Planoroeste I, estando inserido dentro do Contexto de Planejamento Regional estabelecido no II PMDES - Plano Mineiro de Desenvolvimento Econômico e Social, que definiu a ação regional integrada (Planos Regionais Integrados) como estratégia de desenvolvimento.

O PLANOROESTE II tem como seu principal objetivo orientar as políticas e estratégias de desenvolvimento para a região Noroeste de Minas Gerais, dando continuidade aos trabalhos em execução do PLANOROESTE.

Os estudos básicos foram agregados em quatro blocos: recursos naturais, meio ambiente, setor econômico e desenvolvimento social, que seguiram a seguinte orientação:

- a) Recursos Naturais - levantamento dos recursos minerais, de vegetação, hídricos e de solos, segundo três elementos: uso potencial, limitações ao uso e uso atual. Os usos e as limitações foram tratados do ponto de vista estritamente físico.
- b) Setor Econômico - levantamento, análise e interpretação do crescimento da economia da região (estrutura produtiva e infra-estrutura econômica) procurando, a partir da análise histórica deste processo, estudar a sua evolução, detectar os principais problemas e potenciais econômicos, verificando também como se organizou o espaço regional.



FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO  
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

Ministério do Planejamento e Coordenação Geral  
Diretoria de Planejamento e Coordenação  
Brasília - DF

- c) Desenvolvimento Social - levantamento e análise dos serviços sociais da região (educação e saúde), movimentos populacionais e sua estrutura político-institucional, visando detectar, além de políticas capazes de eliminar as deficiências encontradas, explicações para os resultados obtidos.
- d) Meio Ambiente - levantar a situação ambiental da região, aconselhar e orientar a adoção de medidas corretivas e preventivas visando minimizar e neutralizar a poluição e contaminações, sugerir estratégias com o fim de assegurar o equilíbrio dos ecossistemas regionais.



## A REGIÃO

A região está localizada no Vale do Rio São Francisco (Mapa 1) e se compõe de 24 municípios (mapa 2) dentre os quais se destacam: Unaí, Paracatu, João Pinheiro, Pirapora, Janaúria e Janaúba.

A área da região é de 116.872 km<sup>2</sup> (20% do território mineiro) com uma população de 543.176 habitantes em 1970 (5% da população do Estado), com densidade demográfica média de 4,78 hab/km<sup>2</sup>, sendo que 80% desta população reside no meio rural.

A principal característica da região é a existência de recursos naturais renováveis e não renováveis, parcialmente utilizados, mas com grande potencial e disponibilidade de exploração, constituindo-se, assim, numa região de fronteira.

A atividade predominante é a agropecuária, destacando-se a pecuária de corte, sendo a responsável praticamente pela quase totalidade dos empregos e rendas geradas na região. Apesar de sua baixa produtividade, a região apresenta um grande potencial em função dos recursos de solo e água disponíveis (região de cerrados com pouca exploração).

Os principais produtos agrícolas cultivados são: milho, arroz, feijão, mandioca, cana-de-açúcar, mamona e algodão, sendo que nos últimos anos vem se intensificando em produtos de subsistência. Por outro lado está surgindo em alguns pontos da região, uma infra-estrutura de produção agrícola moderna (irrigação), cuja tendência será a de in







roduzir produtos de maior valor voltados ao atendimento do mercado nacional (açúcar, fruticultura, horticultura).

Enquanto isto a bovinocultura de corte continua sendo a atividade básica da região, porém sendo ainda explorada nos moldes tradicionais (extensiva, com baixo uso de insumos modernos). O seu crescimento a partir dos anos 50 deveu-se principalmente à expansão da fronteira pecuária, como forma de ocupação da terra, sem ter havido mudanças significativas na forma de exploração.

No que tange às atividades industriais pode-se afirmar que no período 50/70 elas não tiveram a mínima expressão como fonte geradora do emprego e renda. Compunha-se de empresas de pequeno porte e de baixa produtividade, pouco contribuindo na geração de produto e emprego. Desta cava-se apenas a atividade extrativa de zinco no município de Vazante.

No período pós-70, contudo, observam-se o surgimento de grandes empresas (em relação à região), vinculadas a setores dinâmicos e em expansão na economia brasileira, destacando-se as de ferro-ligas e de minerais não metálicos. Localizados no eixo Várzea da Palma - Pirapora. Estes municípios em virtude de serem os mais bem dotados de infra-estrutura (Estradas, energia, serviços urbanos), aliado aos incentivos da SUDENE, passam a ser os que concentram a atividade, com tendências a se acentuar a concentração em virtude dos projetos em implantação e em decisão.

Apesar das características agropecuárias da região ainda não se constata a presença de agroindústrias de porte relativamente grande. Contudo com os programas de irrigação em andamento se estabelece o potencial necessário ao seu surgimento e expansão.



FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO  
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

Outra atividade com tendência a se expa  
dir na região é a de extração e beneficiamento primário do  
zinco com a descoberta de novas jazidas no município de Pa  
racatu, aliado ao crescimento de importância do zinco no  
cenário industrial brasileiro.



## PERSPECTIVAS DE LONGO PRAZO

Através dos resultados dos levantamentos de recursos naturais e dos objetivos identificados nos planos de desenvolvimento nacional e estadual (II PND e II PMDES) e da posição geográfica estratégica da região (proximidade do Centro-Sul e Centro-Oeste); pode-se visualizar algumas perspectivas de longo prazo para a região nos seguintes aspectos:

- a) existência de recursos minerais - metais não ferrosos - principalmente zinco, chumbo e cádmio cujo o crescimento da produção brasileira destes metais dependerá da exploração das jazidas da região;
- b) potencial agropecuário em função da exploração dos recursos de água e solos existentes e não adequadamente utilizados na área de Paracatu-Unai, Montalvânia-Manga e Janaúba. Os cerrados nesta região ainda são pouco explorados;
- c) potencial agroindustrial em função dos grandes perímetros de irrigação em implantação na região - através da Ruralminas - CODEVASF (Distrito Agroindustrial do Jaíba; Projeto Gortuba, Projeto Pirapora) que permitirá a exploração de mais de 120.000 ha irrigados;
- d) localização de algumas indústrias ligadas ao ramo metalúrgico no eixo Pirapora



FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO  
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

-Várzea da Palma em função principalmen  
te dos incentivos fiscais do FINOR que  
poderá criar vantagens a um maior cresci  
mento do setor industrial nesta área.



## ESTRATÉGIA GERAL E ALTERNATIVAS DE DESENVOLVIMENTO

A escassez de recursos específicos para o desenvolvimento regional está unida a restrições e graus de liberdade que o marco institucional determina.

A implementação do Plano Noroeste II defronta-se tipicamente, com a escassez de recursos financeiros. Mas, ao mesmo tempo, as grandes potencialidades que foram identificadas na região abrem possibilidades de negociar fontes de financiamento adicionais quer seja para resolver os problemas imediatos que resultaram do próprio desenvolvimento no passado como para realizar as perspectivas que se abrem para a região no longo prazo.

No Plano, foram apresentadas formas de sistematização, estruturação e ordenamento das ações, medidas e recomendações propostas, a fim de deixar claras as alternativas ou combinações de alternativas para o desenvolvimento da região. É importante mencionar que as alternativas A<sub>I</sub>, A<sub>II</sub>, A<sub>III</sub> e A<sub>IV</sub> (em anexo), não são conflitivas ou concorrentes com respeito aos fundos públicos, desde que os programas e projetos identificados que compõem cada uma dessas alternativas admitam diferentes fontes de financiamento e podem ser combinadas em diferentes graus, resultando em várias combinações dessas alternativas. Assim, as alternativas acima apresentadas não são excludentes.

Para a qualificação dos programas e projetos foram utilizados, por um lado, os critérios de eficiência econômica e de distribuição, e por outro, os critérios de concentração ou dispersão espacial na aplicação dos fundos públicos. A combinação destes critérios resultou nas quatro alternativas acima referidas, que podem ser resumidas no seguinte quadro:



FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO  
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

OBJETIVOS ESTRATÉGIAS	EFICIÊNCIA ECONÔMICA	DISTRIBUIÇÃO
Concentração	Alternativa A <sub>I</sub>	Alternativa A <sub>II</sub>
Dispersão	Alternativa A <sub>III</sub>	Alternativa A <sub>IV</sub>

Em anexo, figuram as Alternativas com sua descrição, e os programas e projetos que as compõem. O Anexo também contém um exemplo dos projetos, apresentado em forma sumária.

ALTERNATIVA A<sub>I</sub>

CONCENTRAR OS INVESTIMENTOS EM ALGUNS SETORES EM ALGUMAS SUBÁREAS DA REGIÃO QUE MOSTRAM MAIOR CAPACIDADE DE RESPOSTA POR APRESENTAREM MELHORES CONDIÇÕES DE EFICIÊNCIA ECONÔMICA.

BIBLIOTECA DA  
FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

NOME	LOCALIZAÇÃO	CUSTO TOTAL (Cr\$1.000,00)
1 - Programa de Assentamento Dirigido (20.000 ha) (P <sub>2</sub> )	Unaf - Paracatu	236.595
2 - Irrigação das Várzeas do Rio Cochã (P <sub>3</sub> )	Montalvânia	57.630
3 - Implantação e Ampliação de Unidades Armazenadoras e Ensiladoras (P <sub>7</sub> )	Bonfinópolis de Minas, Buritis, Formoso, Montalvânia, João Pinheiro, Paracatu, Pirapora, Pres. Plegário, Unaf e Vazante.	93.000
4 - Implantação de Viveiros Florestais (P <sub>12</sub> )	A ser definida	26.260
6 - Plano de Desenvolvimento Integrado dos Núcleos Urbanos de Pirapora e Buritizeiro. (P <sub>13</sub> )	Pirapora e Buritizeiro	10.000
7 - Modernização e Apoio à Estrutura Institucional e Administrativa de Oito Prefeituras. (P <sub>19</sub> )	Paracatu, João Pinheiro, Vazante, Unaf, Presidente Olegário, Januária, Manga, Janaúba.	8.720
8 - Pesquisa Agropecuária: Consolidação e Implantação de Campos Experimentais. (P <sub>8</sub> )	Unaf, Manga e Janaúba. (Onde se localizam os campos experimentais)	112.720
9 - Implantação de Cursos Parcelados de Licenciatura de curta Duração (P <sub>29</sub> )	Montes Claros e Patos de Minas	4.512
10 - Expansão e Melhoria do Ensino Profissionalizante a Nível de 2º grau - Setor Secundário. (P <sub>30</sub> )	Buritizeiro	771
11 - Expansão e Melhoria do Ensino Profissionalizante a Nível de 2º grau - Setor Primário. (P <sub>31</sub> )	Januária	243
12 - Estudos de Identificação e Promoção de Indústrias (P <sub>32</sub> )	Várzea da Palma e Pirapora	1.542
13 - Desenvolvimento de Condições de Infra-estrutura adequadas à Completa Implantação do Distrito Industrial de Janaúba. (P <sub>36</sub> )	Janaúba	910
14 - Execução da Infra-estrutura Necessária à Completa Implantação do Distrito Industrial de Várzea da Palma. (P <sub>37</sub> )	Várzea da Palma	900
15 - Criação de Infra-estrutura Adequada à Completa Implantação do Distrito Agroindustrial de Unaf. (P <sub>38</sub> )	Unaf	31.000
16 - Linhas de Distribuição e Eletrificação dos Distritos. (P <sub>39</sub> )	Manga, Montalvânia, Bonfinópolis, Lagoamar, Vazante, João Pinheiro e outros a identificar.	154.540

BIBLIOTECA DA  
FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

ALTERNATIVA A<sub>I</sub> (Continuação)

NOME	LOCALIZAÇÃO	CUSTO TC
17 - Asfaltamento de Estradas de Penetração. (P <sub>41</sub> )	Unai - Paracatu	120.000
18 - Administração Regional - Centro Regional de Saúde de Montes Claros. (P <sub>45</sub> )	Pirapora, Januária e Brasília de Minas	4.000
19 - Administração Regional - Centro Regional de Saúde de Patos de Minas (P <sub>46</sub> )	Unai, João Pinheiro e Vazante	47.021
20 - Programa de Combate às Secas (P <sub>54</sub> )	Montalvânia, Manga, Itacarambi, Janaúba.	12.227
21 - Formação e Treinamento de Recursos Humanos. (P <sub>34</sub> )	Pirapora e Várzea da Palma.	15.893
22 - Incremento da Produção de Leite e Derivados na Área Homogênea 2. (P <sub>55</sub> )	Unai, Bonfinópolis, São Romão, Sta. Fé de Minas, Paracatu, J-Pinheiro e Pres. Olegário.	24.666
23 - Implantação da Central de Inseminação Artificial na Área Homogênea 2. (P <sub>57</sub> )	Unai, Brasília de Minas, São Romão, Sta. Fé de Minas, João Pinheiro, Paracatu e Presidente Olegário.	5.187
24 - Incremento da Produção de Leite na Área Homogênea 3. (P <sub>56</sub> )	Guarda-Mor, Vazante e Lagamar.	18.449
		986.696

ALTERNATIVA A<sub>II</sub>

CONCENTRAR OS INVESTIMENTOS EM ALGUNS SETORES, EM ALGUMAS SUBÁREAS DA REGIÃO QUE POSSUEM GRAVES PROBLEMAS SOCIAIS E ECONÔMICOS QUE AFETAM FAVORAVELMENTE E COM GRANDE INTENSIDADE OS GRUPOS SOCIAIS DE BAIXA RENDA.

NOME	LOCALIZAÇÃO	CUSTO TOTAL (Cr\$1.000,00)
1 - Consolidação de Núcleos de Colonização (P <sub>1</sub> )	Manga, Unai, João Pinheiro	130.000
2 - Programa de Assentamento Dirigido (5.000 ha) (P <sub>4</sub> )	AP-Unai-Paracatu	244.760
3 - Cooperativismo (P <sub>5</sub> )	Unai e Manga	30.923
4 - Implantação de Parque para Preservação de Cerrados e Veredas. (P <sub>11</sub> )	A ser definida	15.000
5 - Melhoria e Expansão do Sistema de Abastecimento d'Água e do Sistema de Esgoto Sanitário. (P <sub>14</sub> )	Unai	14.326
6 - Implantação de Sistemas Públicos de Esgotos Sanitários em Sete Centros Urbanos. (P <sub>15</sub> )	Brasília de Minas, Janaúba, Januária, Pirapora, João Pinheiro, Várzea da Palma e São Francisco	35.396
7 - Melhorias Urbanas em Doze Sedes Municipais. (P <sub>16</sub> )	Arinos, Bonfinópolis de Minas, Buritis, Sta. Fátima de Minas, São Romão, Itacarambi, Formoso, Guardacavalos, Lagamar, Manga, Ubaí e Vazante.	7.200
8 - Esgotamento Sanitário Através de Fossas Sépticas em Onze Centros Urbanos. (P <sub>20</sub> )	Arinos, Buritizeiro, Buritis, Formoso, Itacarambi, Lagamar, Manga, Montalvânia, Ubaí, Vazante e Presidente Olegário.	3.596
9 - Incentivo à Expansão Cultural da Região Noroeste de Minas Gerais. (P <sub>27</sub> )	Nas Áreas com Patrimônio Histórico e Cultural Significativo.	232
10 - Implantação e Manutenção de Centros Comunitários Rurais nos Núcleos de Colonização. (P <sub>33</sub> )	Nos núcleos de colonização de João Pinheiro I e II, Unai, Brasilândia, Saquarema, Juvenília, Mocimbo do Rio Verde I e II.	15.701
11 - Implantação de Núcleo Microrregional de Emprego e Migração. (P <sub>35</sub> )	Pirapora	20.337
12 - Implantação de Unidade Regional para Prestação de Serviços na Área de Ciência e Tecnologia, Voltados para Apoio à Agricultura e Meio Ambiente. (P <sub>42</sub> )	A ser definido	16.000
13 - Controle do Impacto Ambiental Introduzido pelo Distrito Agroindustrial do Jaboa. (P <sub>43</sub> )	D.A.I.J.	2.000
14 - Implantação de Controle de Qualidade de Água em Áreas Críticas da Região Noroeste. (P <sub>44</sub> )	João Pinheiro, Paracatu, Unai, Vazante.	1.080
		552.354

ALTERNATIVA A<sub>III</sub>

DISPERSAR OS INVESTIMENTOS EM DIVERSOS SETORES, EM DIVERSAS SUBÁREAS DA REGIÃO QUE MOSTRAM, RELATIVAMENTE, MAIOR CAPACIDADE DE AUMENTO DE PRODUÇÃO POR APRESENTAREM MELHORES CONDIÇÕES DE EFICIÊNCIA ECONÔMICA.

NOME	LOCALIZAÇÃO	CUSTO TOTAL (Cr\$ 1.000,00)
1 - Projetos Privados de Irrigação e Drenagem (P <sub>6</sub> )	Em toda a Região.	289.000
2 - Programa de Sanidade Animal. (P <sub>9</sub> )	Em toda a Região.	92.382
		<hr/> 381.382

ALTERNATIVA A<sub>IV</sub>

DISPERSAR OS INVESTIMENTOS EM DIVERSOS SETORES SOCIAIS, EM DIVERSAS SUBÁREAS DA REGIÃO QUE MOSTRAM CARÊNCIAS NA INFRA-ESTRUTURA SOCIAL BÁSICA QUE, PARTICULARMENTE, AFETAM DESFAVORAVELMENTE OS GRUPOS DE BAIXA RENDA.

NOME	LOCALIZAÇÃO	CUSTO TOTAL (Cr\$1.000,00)
1 - Implantação da Fiscalização das Áreas para Preservação da Região Noroeste. (P <sub>10</sub> )	Em toda a Região.	48.569
2 - Implantação e Melhoramento de Arborização em Áreas Urbanas. (P <sub>17</sub> )	Nos Centros Urbanos de Noroeste.	5.203
3 - Assistência Técnica às Prefeituras Quanto à Coleta e Disposição de Resíduos Sólidos Urbanos. (P <sub>18</sub> )	Em toda a Região, exceto Janaúria.	2.220
4 - Expansão e Melhoria de Rede Física Escolar do 1º grau. (P <sub>21</sub> )	Em toda a Região.	20.000
5 - Expansão e Melhoria do Ensino de 1º grau. (P <sub>22</sub> )	Em toda a Região.	8.450
6 - Elevação do Nível de Escolaridade de Professores Leigos. (P <sub>23</sub> )	Em toda a Região.	318
7 - Sistema Integrado de Educação e Saúde para o Noroeste. (P <sub>24</sub> )	Em toda a Região.	1.400
8 - Auxílio Financeiro à Caixa Escolar da Rede Pública da Região e Equipamento das Cantinas Escolares. (P <sub>25</sub> )	Em toda a Região.	2.077
9 - Implantação e Ampliação de Cursos Pré-Escolares na Rede de Ensino, com Envolvimento Comunitário, para Alunos Carentes. (P <sub>26</sub> )	Em toda a Região.	1.235
10 - Expansão e Melhoria da Rede de Bibliotecas Públicas. (P <sub>28</sub> )	Em toda a Região.	987
11 - Implantação e Recuperação de Estradas Rurais. (P <sub>40</sub> )	Em toda a Região.	739.375
12 - Atenção Ambulatorial na Área de Ação do Centro Regional de Saúde de Montes Claros. (P <sub>47</sub> )	Janaúba, Montalvânia, Manga, Itacarambi, Janaúria, Ubaí, São Francisco, Brasília de Minas, Pirapora, Várzea da Palma e Buritizeiro.	4.400
13 - Atenção Ambulatorial na Área de Ação do Centro Regional de Saúde de Patos de Minas. (P <sub>48</sub> )	João Pinheiro, Pres. Olegário, Lagamar, Vazante, Paracatu, Ubaí, Guardador, Bonfinópolis de Minas, Sta. Fé de Minas, São Romão, Arinos, Buritis e Formoso.	35.598
14 - Ações Sobre o Meio na Área de Ação do Centro Regional de Saúde de Montes Claros. (P <sub>49</sub> )	Idem P <sub>47</sub> .	85.179
15 - Ações Sobre o Meio na Área do Aço do Centro Regional de Saúde de P. de Minas. (P <sub>50</sub> )	Idem P <sub>48</sub> .	67.214
16 - Reflorestamento Ciliar das Cabeceiras dos Tributários da Bacia do São Francisco Dentro da Área do Planoroeste. (P <sub>51</sub> )	Em toda a Região.	31.800
17 - Expansão dos Serviços de Assistência Técnica e Expansão Rural, Desvinculadas do Uso de Crédito Rural. (P <sub>52</sub> )	Em toda a Região.	22.566
18 - Programa Especial de Bovinocultura para Pequeno e Médio Proprietário. (P <sub>53</sub> )	Em toda a Região.	24.943
		1.101.535

**PROGRAMA: Consolidação de Núcleos de Colonização**

**OBJETIVOS:** Ação complementar do Governo nos núcleos de Rio Verde I, Rio Verde II, Mocambinho, Unai, João Pinheiro I e João Pinheiro II, objetivando consolidar a infra-estrutura já implantada, eliminando os pontos de estrangulamentos ao desenvolvimento das atividades produtivas por parte dos colonos:

- Abastecimento de água
- Poços artesianos
- Instalações agropecuárias
- Equipamentos
- Instalações comunitárias - Escolas, postos de saúde, etc.
- Habitação para técnicos
- Estradas vicinais
- Equipamentos de irrigação
- Outros

**CRITÉRIOS DE QUALIFICAÇÃO**

**EFICIÊNCIA E DISTRIBUIÇÃO**

Este programa é eminentemente de caráter distributivo uma vez que atinge os grupos de baixa renda.

**CONCENTRAÇÃO E DISPERSÃO**

Está concentrado em áreas muito bem definidas na região.

(Conclusão)								
VARIÁVEIS	CAPACIDADE INSTALADA				RECURSOS HUMANOS		ÍNDICES	
	Posto de Saúde	Centro de Saúde	Unidade Mista	Hospital	Médicos	Auxiliares	Médico/1000h.	Leito/1000h.
REGIÃO IV								
Antônio Dias	-	1	-	-	1	2	0,1	-
Bela Vista de Minas	1	-	-	-	1	1	1,2	-
Bom Jesus do Amparo	-	-	-	-	1	2	0,6	-
Coronel Fabriciano	-	3	-	2	26	4	0,4	3,9
Dionísio	1	-	-	-	1	4	0,2	-
Ferros	1	1	-	-	1	2	0,1	-
Ipatinga	-	2	1	3	55	5	0,5	2,0
Itabira	-	2	-	3	23	10	0,3	0,8
Itambé do Mato Dentro	-	1	-	-	-	2	-	-
Jaquaraçu	-	1	-	-	2	-	2,2	-
Montevidéu	-	3	-	1	23	4	0,5	2,9
Passabém	1	-	-	-	1	1	1,4	-
Marlília	-	1	-	-	1	1	1,2	-
Nova Era	-	1	-	1	5	4	0,3	6,1
Passabém	-	2	-	-	1	1	2,9	-
Rio Piracicaba	1	2	-	1	3	4	0,2	3,0
Santa Maria de Itabira	-	1	-	1	1	2	0,1	0,5
São Domingos do Prata	-	1	-	1	5	2	0,3	2,7
São Gonçalo do Rio Abaixo	-	-	-	1	1	2	0,4	-
São José do Goiabal	-	1	-	-	1	3	0,5	-
São Sebastião do Rio Preto	-	1	-	-	1	1	1,6	-
Taquaraçu de Minas	-	1	-	-	1	-	1,1	-
Tinópoli	-	-	-	2	2	10	0,04	3,2
REGIÃO V								
Alvinópolis	-	1	-	1	3	2	6,2	4,2
Barão de Cocais	1	1	-	-	4	3	0,3	-
Congonhas	1	1	-	1	3	5	0,1	2,7
Conselheiro Lafaiete	-	3	-	4	41	17	0,6	3,8
Itabirito	-	2	-	1	4	5	0,2	3,1
Mariana	-	2	-	1	4	2	0,1	2,8
Ouro Branco	1	2	-	1	6	10	0,7	2,3
Ouro Preto	-	3	-	1	16	5	0,3	2,1
Santa Bárbara	-	1	-	1	2	7	0,2	3,7
REGIÃO VI								
Antônio Carlos	2	1	-	-	1	4	0,1	-
Barbacena	5	6	-	2	86	23	1,0	28,8
Barranco	-	2	-	1	4	3	0,3	-
Belo Vale	-	1	-	-	1	5	0,1	-
Bom Jardim	-	1	-	-	1	2	0,1	-
Camela Nova	-	1	-	-	1	2	0,1	-
Carandaí	-	1	-	-	1	1	2,0	-
Carandaí	1	3	-	-	2	5	0,1	-
Casa Grande	-	1	-	-	1	3	1,4	-
Cassiterita	-	1	-	-	1	3	0,5	-
Catas Altas da Noruega	1	-	-	-	1	2	1,3	-
Coronel Xavier Chaves	-	1	-	-	1	2	0,7	-
Cristiano Ottoni	-	1	-	-	2	2	0,8	-
Crucilândia	1	-	-	-	1	2	0,6	-
Desterro de Entre Rios	1	1	-	-	1	3	0,6	-
Desterro de Melo	-	1	-	-	-	-	-	-
Dores de Campos	-	1	-	-	-	-	-	-
Entre Rios de Minas	-	1	-	-	1	-	0,2	-
Ipatinga	-	1	-	1	1	2	0,2	3,2
Itaverava	-	1	-	-	1	2	0,1	-
Jeceaba	-	1	-	-	1	1	0,2	-
Lagoa Dourada	-	1	-	-	1	2	0,1	-
Moeda	-	1	-	-	1	2	0,2	-
Nazareno	-	1	-	1	1	-	0,2	4,8
Piedade dos Gerais	-	1	-	-	1	2	0,2	-
Prados	-	1	-	1	1	4	0,1	4,8
Queluzita	-	1	-	-	1	1	3,6	-
Resende Costa	-	1	-	-	1	3	0,1	-
Ressaquinha	1	1	-	-	2	2	1,0	-
Rio Manso	-	1	-	1	-	1	-	-
Ritópolis	-	1	-	-	2	1	0,6	-
Santa Bárbara do Tugúrio	-	1	-	-	1	2	1,2	-
Santana dos Montes	-	1	-	-	1	2	0,9	-
São Prás do Suaçuí	-	1	-	-	1	2	0,4	-
São João del-Rei	-	2	-	1	43	17	0,7	3,6
São Tiago	-	1	-	1	-	3	0,3	3,6
Senhora dos Remédios	1	1	-	-	1	2	0,7	-
Tiradentes	1	1	-	-	2	3	0,1	-

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais.

METAS FÍSICAS							
ANO	UNIDADES	I	II	III	IV	V	TOTAL
ETAPAS							
Consolidação de Núcleos	8	30	25	25	10	10	100

USO DOS RECURSOS							UNIDADE = Cr\$ 1.000
ANO	I	II	III	IV	V	TOTAL	
ETAPAS							
IMPLANTAÇÃO	39.000	32.500	32.500	13.000	13.000	130.000	
CUSTEIO	-	-	-	-	-	-	
	39.000	32.500	32.500	13.000	13.000	130.000	

ENTIDADES EXECUTORAS:

RURALMINAS-MG

OBSERVAÇÕES: